



DIA 7 DE OUTUBRO MÊS DA LITERACIA EM SAÚDE

07

Susana Ramos
Vice-Presidente da SPLS



A LITERACIA EM SAÚDE E A CULTURA DE SEGURANÇA DO DOENTE: ESTAMOS PREPARADOS?

A palavra “literacia”, é ainda uma palavra “estranha” para muitas pessoas. Quando juntamos a palavra “saúde” tudo parece fazer mais sentido. Será? Talvez faça mais sentido para os profissionais de saúde, que despertaram para esta emergente necessidade de mudança e de ação nos contextos da saúde. A intenção é excelente, mas o caminho ainda será muito longo!

Hoje em dia, em muitas das nossas ações na área da saúde, temos a tendência em integrar estas duas palavras “ Literacia em Saúde”, talvez por querermos reforçar e dar a entender ao cidadão que estas são as palavras chave para o sucesso dos cuidados de saúde. Mas para conseguirmos isso, é importante o desenvolvimento de uma cultura de segurança, quer a nível organizacional, quer a nível individual.

Atualmente e fruto de muito trabalho desenvolvido através dos programas de acreditação da qualidade em saúde, em Portugal, podemos afirmar que os conceitos “Cultura de Segurança” e “Segurança do Doente”, são assumidos por gestores e profissionais de saúde como uma prioridade. A “Literacia em Saúde” junta-se agora também como área prioritária e na minha perspetiva irá harmonizar todo este caminho na excelência dos cuidados. Mas infelizmente, estes conceitos ainda não são conhecidos ou aceites integralmente por todas as pessoas, e aqui incluo, não só os profissionais de saúde mas também o cidadão em geral. Isto deve-se em grande parte, a questões culturais e à história, onde durante séculos, a área da saúde permaneceu “intocável” no que diz respeito à possibilidade de existirem falhas, enganos ou erros. Importa também acrescentar que, a pessoa em situação de doença encontra-se vulnerável, e habitualmente assume que os profissionais têm o compromisso de melhorar o seu estado de saúde, confiando plenamente nos cuidados de saúde. Assim, é crucial, aumentar a literacia em saúde dos profissionais e do cidadão, para a área da segurança dos cuidados de saúde. Também a real proximidade e centralidade dos cuidados de saúde na pessoa, é algo que ainda terá muitos caminhos para desbravar. Hoje em dia falamos muito da importância da integração dos cuidados de saúde e que o doente deve estar no centro da equipa. Efetivamente como estaremos nós a trabalhar esta questão? Muitas questões se levantam e quando necessitamos de cuidados de saúde ou de acompanhar algum familiar/amigo num percurso de cuidados de saúde, percebemos que é preciso “acelerar” todo este processo, para uma saúde mais integrativa e mais humanizada. Assim, considero que para conseguirmos uma melhor literacia em saúde, necessitamos também de desenvolver competências comunicacionais e promover cuidados de saúde que assentem na empatia, na compaixão e na valorização da pessoa e da sua história de vida.

Também temos de estar conscientes de que os cuidados de saúde, são cada vez mais complexos e especializados, com tecnologia mais avançada, com uma maior diferenciação das especialidades e técnicas, e estamos a assistir a uma rápida globalização dos cuidados de saúde, com uma grande mobilidade de profissionais de saúde e de doentes de diferentes nacionalidades e culturas. É por isso que todos temos de ter a noção que para dar resposta cabal aos desígnios da excelência dos cuidados de saúde em Portugal, todos serão convocados a participar ativamente na Literacia em Saúde e neste grande desafio para as próximas décadas.

Se queremos melhorar a literacia em saúde das pessoas para que elas tenham a capacidade de obter, processar e entender as informações básicas em saúde, temos de ter presente a necessidade de agir neste processo continuamente ao longo da vida e, como tal as organizações de saúde, os profissionais e a comunidade em geral devem integrar a Literacia em Saúde nas suas estratégias e atividades diárias.

De facto, temos de ter a consciência, que construir uma cultura de segurança proactiva e aumentar a literacia em saúde das pessoas e das organizações de saúde, não será uma tarefa fácil, mas não podemos desistir!

